

RESULTADOS DOS ENSAIOS NACIONAIS DE MILHO DOS ANOS AGRÍCOLAS DE 1975/76 e /76/77, COM ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS DE ESTABILIDADE DAS CULTIVARES

Ronaldo Torres Vianna, Valdemar Napolini Filho, José Roberto Môro,
Elto Eugenio Gomes e Gama, Elizabeth Pantaleão e Ricardo Magnavaca¹

No presente trabalho, utilizaram-se sementes fornecidas por firmas e instituições de pesquisa do País.

Foram montados ensaios nacionais de milho normal e opaco, nos anos de 1975/1976 e 1976/1977, e precoce, em 1976/1977.

Para a realização dos ensaios nacionais de milho normal, dividiu-se o Brasil em regiões.

Utilizou-se o delineamento de "lattice" para os ensaios nacionais de milho normal, e de blocos casualizados, para os demais ensaios.

Para todos os ensaios utilizaram-se parcelas de 10 m de comprimento e espaçamento de 1 m entre fileiras e 0,50 m entre covas, plantando-se quatro sementes por cova. Fez-se o desbaste para duas plântulas por cova, visando-se a um "stand" final de 40.000 plantas por hectare.

Recomendou-se adubação na fórmula 60-60-30, sendo 1/4 do nitrogênio aplicado no plantio, e os 3/4 restantes, aplicados em cobertura, 40 dias após.

Apresentaram-se, neste trabalho, somente dados de peso de espigas despalhadas.

Estimaram-se os seguintes parâmetros dos ensaios nacionais: média/local, amplitudes de variação, desvios de média do grupo de cultivares, média das cultivares, englobando todos os locais, e coeficientes de variação.

Os resultados da região sul, do ensaio nacional de milho normal, mostram a superioridade dos híbridos de linhagens sobre os demais grupos de cultivares, e permitem indicar uma possível maior estabilidade das populações melhoradas em relação aos outros grupos. Isto permite sugerir uma intensificação nos programas de melhoramento de população da região. Houve certa dificuldade na interpretação dos resultados de estabilidade das cultivares desta região, devido aos altos coeficientes de variação e médias muito diferentes de alguns locais.

Para a região nordeste/litoral/leste/norte, evidenciam-se problemas na interação genótipo x ambiente e altos coeficientes de variação nos ensaios, mas encontra-se certa semelhança, em estabilidade, nos três grupos estudados.

Na região centro, destacam-se, também, as populações melhoradas, quanto ao seu poder de adaptação e produtividade. Os parâmetros de estabilidade desta região se expressaram com maior consistência.

As diversas cultivares de milho, com o gene opaco-2, mostraram-se bastante uniformes nas suas médias de produção, sendo, algumas populações, ligeiramente mais estáveis. Salienta-se, ainda, o desempenho dessas cultivares, semelhantes ao da testemunha (IAC Hmd 7974), evidenciando o potencial daquelas.

¹ Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, EMBRAPA.
CEP. 35.700 - Sete Lagoas, MG.